

Bia Villela

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por Fernanda Almeida Umile

Sobre a coleção

A coleção **Janela, janelinha** é composta dos títulos: *Como é seu dia, pelicano?*, *De que jeito sou eu?* e *Só tem círculos?*, escritos por Bia Villela. Por meio de personagens do mundo animal, as histórias abordam temas próprios da Educação Infantil, como números, cores e formas, semelhanças e diferenças, animais e respectivos sons, passagem do tempo e clima, além de atividades cotidianas.

Adentrar o universo dos bichos desperta grande fascínio nas crianças, e as histórias com eles aguçam a curiosidade e contribuem para a compreensão de sentimentos e para o desenvolvimento da criatividade delas. A fantasia proporcionada pelas histórias pode auxiliá-las a compreender melhor o universo que as rodeia, levando-as à busca de novas soluções para aquilo que vivenciam. Assim, é comum encontrarmos, na literatura infantil, histórias em que há uma profunda empatia entre crianças e animais ou, ainda, que são protagonizadas pelos próprios animais, como as desta coleção.

Leitura e interpretação

Na infância, são formados muitos dos hábitos que nos acompanharão por toda a vida. A leitura se transforma num hábito quando a criança é motivada a ler desde cedo, o que a tornará um adulto leitor. Você, como professor, participa desse processo ao facilitar o acesso aos livros e ensinar não apenas a ler a palavra impressa como também a interpretá-la e relacioná-la com o cotidiano. Ao atuar como guia no caminho da leitura, você fortalece o hábito de ler, contribuindo para que ele seja parte prazerosa e constante do dia a dia da criança.

Ler os livros coletivamente será uma oportunidade para os alunos aprenderem a trabalhar em grupo. Lendo juntos, eles se acostumam a seguir um ritmo compartilhado, marcado pela leitura em voz alta e pelo virar das páginas. Lembre-se de que cada aluno tem um ritmo de leitura próprio, então, procure adaptar o tempo gasto em cada página ao andamento geral do grupo. Você pode ler para a turma enquanto todos o acompanham nos respectivos livros. Incentive-os a explorar as ilustrações e relacioná-las com os textos lidos. Antes, porém, é importante que você, professor, já conheça bem as histórias. O contato prévio com as obras é fundamental para que a leitura com os alunos seja mais envolvente e agradável.



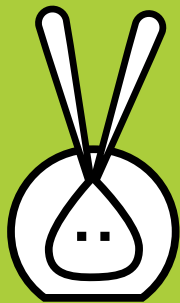
Aproveite para ler todas as informações da capa dos livros, a fim de mostrar aos alunos onde eles podem encontrar o nome do autor, do ilustrador e da editora. Saber onde estão as informações será muito importante quando se tornarem leitores autônomos.

Após a leitura, com o objetivo de aprofundar a compreensão do livro, levante algumas questões para estimular a discussão, como: O que é um pelicano? Como é o dia dele? Quem narra a história no livro *De que jeito sou eu?* Quantos círculos aparecem no livro *Só tem círculos?* Há outras formas geométricas?

Como é seu dia, pelicano?

Depois da leitura, converse com os alunos, fazendo perguntas sobre o dia a dia de cada um. Depois, peça que registrem, por meio de desenho, colagem ou escrita, a rotina diária deles.

Além disso, você pode propor aos alunos a dramatização da história. Organize-os em grupos para representarem o texto em uma peça de teatro. Atribua um personagem a cada um. É interessante explorar as rimas que aparecem ao longo do livro, pois elas tornam o texto mais divertido e interessante para as crianças. Reserve um dia para a apresentação e monte um cenário simples, que pode ser feito com antecedência pelos próprios alunos, para representar o local em que se passa a história. Se julgar adequado, proponha um trabalho interdisciplinar com o professor de Arte para confeccionar esse material.



De que jeito sou eu?

Levando em conta a responsabilidade social da escola na formação de cidadãos, é importante a discussão de temas relevantes na sociedade, proporcionando, assim, o entrosamento dos diferentes grupos dos quais os alunos fazem parte.

Um dos assuntos que podem ser abordados após a leitura do livro é o respeito às diferenças. Comente com os alunos que o respeito é a base das relações sociais.



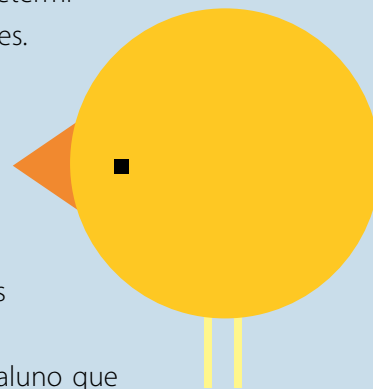
Quanto mais cedo essa noção for introduzida, mais apto se tornará o indivíduo a conciliar a diversidade e as adversidades do mundo.

Proponha aos alunos uma pesquisa sobre alguns dos animais de *De que jeito sou eu?*. Deixe-os livres para fazer isso em casa, com a ajuda de um adulto, recorrendo a livros, revistas, jornais ou internet. Reserve alguns minutos da aula para que eles compartilhem, em seminários curtos, as principais informações coletadas. Disponha de alguns minutos para que apresentem, de modo sintético, as principais informações. Depois, discuta a importância das diferenças entre os animais. Ouvir a pesquisa dos colegas também incentiva a aceitação e o respeito às diferenças, temas abordados na história.

Só tem círculos?

Após a leitura, leve os alunos a notar que, em cada página, há determinada quantidade de círculos, e trabalhe os números de 1 a 10 com eles. Depois, converse com os alunos sobre o que já sabem a respeito dos animais e dos sons que eles emitem, quais sons são conhecidos por eles e quais teriam curiosidade de descobrir. Escreva em uma cartolina o nome dos animais citados pelos alunos. Depois, peça que desenhem o animal escolhido utilizando formas geométricas, principalmente o círculo. Para finalizar a atividade, afixe o cartaz e os desenhos no painel da sala de aula.

Em seguida, você pode fazer uma brincadeira pedindo a cada aluno que escolha um animal e represente o movimento dele e o som que ele emite.



Para mais sugestões de trabalhos com círculos, veja: <www.professorasnaweb.com/2016/10/30-ideias-para-trabalhar-com-circulos.html>.